

Oligarquia

Gary DeMar

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

A palavra “oligarquia” é derivada de uma palavra grega que significa “governo (*archein*) dos poucos (*oligos*)”. Em nossos dias, o Supremo Tribunal age como uma oligarquia. Os julgamentos no Supremo Tribunal são considerados a corte final de apelo. A lei é o que eles dizem ser. O Supremo Tribunal é um sistema fechado. Nada fora dele, nada mais alto que ele, governa. Embora o Congresso possa invalidar o Supremo Tribunal e até mesmo impedir leis que consistentemente rejam contrariamente à Constituição, raramente, se é que alguma vez, isso acontece. Esses julgamentos são então uma oligarquia por padrão.

O que impede o Supremo de ultrapassar sua autoridade constitucional? Nas palavras da famosa consideração de Justice Stone, feita em 1939: “o único controle sobre o nosso exercício de poder é o nosso próprio senso de auto-comedimento”. Mas o próprio propósito do governo é controlar a inabilidade do homem de monitorar seu auto-comedimento. Dar controle absoluto de governo a um pequeno grupo de homens e mulheres é ignorar absolutamente a doutrina bíblica da depravação total.

O poder nas mãos de homens cujo controle é apenas seu próprio “senso” do que eles crêem estar certo ou erro coloca a nação em risco. “O poder corrompe”, disse Lord Acton, “e o poder absoluto corrompe absolutamente”. O que acontece se a filosofia escolhida pelo Supremo é assumida ser justa e correta e, todavia, resulta na tirania das multidões? O que acontece quando um pequeno grupo de homens pronuncia que um bebê ainda no ventre da sua mãe não é protegido pela Constituição, que ele não tem direitos, que sua “mãe” tem o direito constitucional de matá-lo quando quiser? Isso: nove homens, uma oligarquia, sentenciando 20 milhões de bebês à morte.

Fonte: *Ruler Of The Nations: Biblical Principles for Government*, Gary DeMar, p. 22.

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em Outubro/2006.